Declaramos para os devidos fins que este documento foi afixado hoje no Placar da Prefeitura Municipal de Santa Helena de Goiás, para conhecimento público.

Santa Helena de Goiás,

Santa Helena de Goiás,

Amor ao tratalho

Assessor da secretaria mun.

DE ADM. E FAZENDA

DE ADM. E FAZENDA

LEI N° 2504/09

SANTA HELENA DE GOIÁS, 14 DE DEZEMBRO DE 2009.

Estima a receita e fixa a despesa do Município de Santa Helena de Goiás, para o exercício Financeiro de 2010.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA HELENA DE GOIÁS APROVOU, E EU PREFEITA MUNICIPAL SANCIONO A SEGUINTE LEI:

Título – I Das Disposições Comuns

- **Art. 1º** Esta Lei estima a receita e fixa a despesa do Município de Santa Helena de Goiás, para o exercício financeiro de 2010 compreendendo:
- I O Orçamento Fiscal, referente aos Poderes do Município, seus fundos, órgãos e entidades da Administração Pública Municipal.
- II O Orçamento da Seguridade Social, abrangendo todas as entidades e órgãos da Administração a ele vinculados.

Título II Dos Orçamentos Fiscais e da Seguridade Social

Capítulo I Da Estimativa da Receita Da Receita Total

- **Art. 2º** A Receita orçamentária, a preços correntes e conforme a legislação tributária vigente é estimada em R\$ 40.000.000,00 (quarenta milhões de reais), desdobrada no Orçamento Fiscal e de Seguridade Social.
- Art.3º As receitas são estimadas por Categoria Econômica, segundo a origem dos recursos, conforme o disposto em Anexo, desta lei.
- **Art. 4º** A receita será realizada com base no produto do que for arrecadada, na forma da legislação em vigor, de acordo com desdobramento constante de Anexo, desta Lei.

Capitulo II Da Fixação da Despesa Da Despesa Total

Art. 5º A Despesa Orçamentária, no mesmo valor da Receita Orçamentária, é fixada em R\$ R\$ 40.000.000,00 (quarenta milhões de reais), desdobrada nos termos da Lei

1

Declaramos para os devidos fins que este documento foi afixado hoje no Placar da Prefeitura Municipal de Santa Helena de Goias, para conhecimento público.

Santa Helena de Goiás

Josué Félix ASSESSOR DA SECRETARIA MUN. DE ADM. E FAZENDA

de Diretrizes Orçamentária, para o Exercício de 2010, no Orçamento Fiscal Mê^T río 100 Orçamento da Seguridade Social de conformidade com os seguintes desdobramentos:

0101 Câmere Municipal	Dø	2 540 000 40
0101 – Câmara Municipal		2.519.999,40
0240 – Gabinete do Prefeito	R\$	
0241 – Secretaria Extraordinária	R\$	
0242 – Procuradoria Geral do Município	7.0	1.482.089,27
0243 – Assessoria Imprensa e Rel. Públicas	R\$	
0244 – Assessoria de Cidadania e Trabalho	R\$	552.370,56
0245 – Assessoria de Gestão da Qualidade	R\$	4.077,40
0246 – Assessoria Comissão Perm. de Licitações	R\$	274.795,70
0247 – Controle Interno	R\$	97.107,74
0248 - Secretaria Mun. de Adm. e Fazenda	R\$	4.686.212,57
0249 – Secretaria Municipal de Educação e Cultura	R\$	3.757.579,27
0250 – Secretaria Municipal Saúde e Vig. Sanitária	R\$	9.000,00
0251 – Secretaria Municipal de Desportos e Lazer	R\$	and the second s
0252 – Secretaria Municipal da Cidade	R\$	
0253 – Secretaria Municipal de Infra-Estrutura	R\$	
0254 – Secretaria Municipal da Habitação	R\$	
0255 – Secretaria Mun. de Agric. Pec. e Abastec.	R\$	CONTRACTOR IN SECTION DESIGNATIONS
0256 – Secretaria Municipal de Desenvolvimento	R\$	
0299 – Reserva de Contingência	R\$	
0301 – FUNDEB		
	R\$	4.536.420,96
0401 – Fundo Municipal de Assist. Social		3.139.573,88
0501 – Fundo Municipal da Saúde		10.610.691,35
0602 – Corpo de Bombeiros	R\$	
0603 – Fundo da Infância e Adolescência	R\$	85.000,00
TOTAL	R\$4	40.000.000,00

Capitulo III Da Distribuição da Despesa por Órgão

Art. 6º A Despesa Total, fixada por função, Poderes e órgãos, está definida nos Anexos desta Lei.

Capitulo IV Da Autorização para abertura do Crédito

Art. 7º Fica o Poder Executivo, respeitadas as demais prescrições constitucionais, autorizado a abrir créditos adicionais suplementares até o valor correspondente a 40% (quarenta por cento), dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social, com a finalidade de incorporar valores que excedam as previsões constantes desta lei, mediante a utilização de recursos provenientes de:



I – anulação parcial ou total de dotações;

 II – incorporação de superávit e/ou saldo financeiro disponível do exercício anterior, efetivamente apurados em balanço;

III – excesso de arrecadação em bases constantes;

IV – da Reserva de Contingência;

Parágrafo Único – Excluem-se da base de cálculo do limite a que se refere o *caput* deste artigo os valores correspondentes à amortização e encargos da divida e as despesas financiadas com operação de credito contratadas e a contratar.

Art. 8º Do limite autorizado no artigo anterior o percentual de até 50% (cinqüenta por cento) será destinado a:

 I – atender a insuficiência de dotações do grupo de Pessoal e Encargos Sociais, mediante a utilização de recursos oriundos de despesas consignadas ao mesmo grupo;

II – atender a pagamento de despesa decorrente de precatórios judiciais, amortização e juros da dívida, mediante utilização de recursos provenientes de anulação de dotações;

III – atender despesas financiadas com recursos vinculados a operação de crédito e convênios;

IV – atender insuficiências de outras despesas de custeio e de capital consignadas em programas de Trabalho das funções, Saúde, Assistência, Previdência, e em programas de Trabalhos relacionadas à Manutenção e Desenvolvimento do Ensino, mediante o cancelamento de dotações das respectivas funções;

V – incorporar os saldos financeiros, apurados em 31 de dezembro de 2009, e o excesso de arrecadação de recursos vinculados de Fundos Especiais e do FUNDEB, quando se configurar receita do exercício superior ás previsões de despesa fixadas nesta lei.

Titulo III Das Disposições Finais

Art. 9º As dotações para pagamento de Pessoal e encargos sociais da administração, bem como as referentes a servidores colocados à disposição de outros órgãos e entidades, serão movimentadas pelos setores competentes da Secretaria Municipal de Administração e Finanças.

Art. 10 A utilização das dotações com origem de recursos em convênios ou operações de credito, fica condicionada á celebração de instrumentos e a autorização legislativa especifica.

1

Declaramos para os devidos fins que este documento foi afixado hoje no Placar da Prefeitura Municipal de Santa Helena de Goiás, para conhecimento público.

Santa Helena de Goiás, 1772, 209

Art. 11 Fica o Poder Executivo autorizado a realizar operações de credito por antecipação de receita, com a finalidade de manter o equilíbrio orçamentário-financeiro do Município, mediante lei especifica.

Art. 12 Fica o Poder Executivo autorizado a contratar e oferecer garantias a empréstimos voltados para o saneamento e habitação em áreas de baixa renda.

Art. 13 O Poder Executivo, poderá adotar parâmetros para utilização das dotações, de forma a compatibilizar as despesas à efetiva realização das receitas, para garantir as metas de resultados primarias, conforme o disposto na Lei de Diretrizes Orçamentária para o exercício de 2010.

Art. 14 Esta Lei entrará em vigor a partir de 1º de janeiro de 2010, revogadas as disposições em contrário.

GABINETE DA PREFEITA MUNICIPAL DE SANTA HELENA DE GOIÁS, 14 de dezembro de 2009.

RAQUEL MENDES VIEIRA RODRIGUES

Prefeita Municipal

DANIEL HUMBERTO DE SOUSA Secretario Municipal de Administração e Fazenda